



RESÍDUOS DE ANÁLISES CLÍNICAS: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA COM CUNHO SUSTENTÁVEL

Vitória Santos Lima¹, Latóia Prado Bim², Luciana Cristina Soto Herek Rezende³

¹Acadêmica do Curso de Biomedicina, UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC⁸/ICETI-UniCesumar. vitoriasmlima@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Farmácia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. latoia.prado@gmail.com

³Orientadora, Professora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. luciana.rezende@unicesumar.edu.br

RESUMO

A gestão inadequada de resíduos de serviços de saúde pode gerar inúmeros riscos à saúde humana e ao ambiente, em contrapartida, quando realizada corretamente proporciona melhor qualidade de vida à saúde coletiva e ao meio ambiente, sendo evidente a importância de priorizar a geração consciente e o reaproveitamento, visando uma produção mais limpa, de forma a alcançar o desenvolvimento sustentável. Os laboratórios de análises clínicas, apesar de se apresentarem como importantes ferramentas para a prática médica, se configuram como grandes produtores de resíduos sólidos de saúde, e estes, por sua vez, exigem cautela para com o tratamento, uma vez que têm potencial para causar danos ambientais e ocupacionais. Embora haja uma vasta quantidade de legislação e referências bibliográficas que abordam condutas de gerenciamento de resíduos, o seu exercício está atenuado, uma vez que a sociedade, muitas vezes, não fornece atenção necessária à essas empresas, pois as classificam como pequenas geradoras de resíduos. Além disso, o avanço tecnológico ampliou significativamente a capacidade de análises e processamento de informações dentro dos laboratórios, nas quais muitos métodos demandam aumento de matéria-prima para a execução. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um panorama sobre os resíduos gerados em laboratórios de análises clínicas, abordando também o tratamento e descarte adequados. Será utilizada como metodologia uma revisão bibliográfica sistemática de forma quali-quantitativa nas bases de dados: SciELO, Periódicos Capes, Scopus e Science Direct, onde serão definidos os critérios de seleção e utilizados descritores nos idiomas português e inglês, com o intuito de buscar estudos pertinentes ao assunto, de forma a minimizar a geração de resíduos em tais estabelecimentos, bem como realizar o tratamento adequado para cada setor, conscientizar os profissionais da área da saúde iniciando este processo ainda na graduação e assim contribuir para profissionais conscientes e melhor preparados para a prática da profissão, a fim de evitar os efeitos negativos sobre o meio ambiente e a saúde pública, buscando o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11.6 da agenda 2030.

PALAVRAS-CHAVE: Controle de qualidade laboratorial; Laboratório de análises clínicas; Resíduos de serviços de saúde.